

ARMAMAR

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO**FEIRA DA MAÇÃ
VAI REGRESSAR**

A Câmara Municipal de Armamar vai retomar a Feira da Maçã de 14 a 16 de outubro. A organização do certame, que regressou ao formato presencial no ano passado depois da pandemia, garantiu que nesses três dias serão mostrados os frutos do trabalho dos armamarense nomeadamente no setor primário e no turismo que ganha cada vez mais importância para o desenvolvimento do concelho de Armamar.

Além da tradicional Maçã de Montanha, o evento promete uma feira recheada de vinhos, visitas temáticas e gastronomia no centro da vila, nomeadamente na Praceta 25 de Abril, no Mercado Municipal, na Rua 8 de Setembro e na Rua Gaspar e Manuel Cardoso.

A Câmara Municipal espera contar nos três dias com expositores não só do setor das maçãs, mas também do artesanato, dos vinhos, do fumeiro, do comércio, dos serviços e da indústria, além de restaurantes, empresas de alojamento e outras entidades.

A Feira da Maçã também propõe três programas turísticos a passar por Armamar, com passagens por locais como o Miradouro da Cascata da Misarela, a vila de Fontelo, o Monte e Capela de São Domingos, o Cais Turístico e Fluvial da Folgosa do Douro, a Capela de Nossa Senhora da Conceição, unidades de embalagem e conservação da maçã e quintas como a Quinta de Silveiras, além de almoços em restaurantes do concelho.

**ENCONTRADO UM MARCO
DA ÉPOCA ROMANA**

Foi identificado na localidade de Arícera, concelho de Armamar, um marco delimitatório da época romana, um terminus augustalis.

A descoberta surgiu no âmbito dos trabalhos que o arqueólogo José Carlos Santos



está a fazer para a elaboração da Carta do Património Cultural de Armamar, um projeto da autarquia armamarense.

O bloco de granito amarelo, com cerca de um metro e trinta de altura, foi descoberto a servir de padieira num casebre.

A peça não está completa. Terá sido cortada à medida da necessidade de quem ali a colocou e, segundo José Carlos Santos, é muito provável que o restante se encontre aplicado em alguma construção próxima.

Contém inscrições que, embora até hoje tenham passado despercebidas, sabe-se agora que revelam informação importante a respeito da organização territorial da região levada a cabo pelos romanos.

A pedra já foi objeto de estudo pelo arqueólogo José Carlos Santos e pelo professor catedrático jubilado José D'Encarnação. Os resultados foram publicados no Ficheiro Epigráfico, um suplemento da Revista Coninbriga, da Universidade de Coimbra.

Esse estudo revela que no ano 43 da nossa era, no âmbito da organização geral que o imperador romano Cláudio fez da Lusitânia, este marco delimitava o território de dois povos. Para identificar quais, seria necessário retirar o bloco granítico do lugar e perceber se alguma das faces ocultas revela a identificação de um deles. De igual forma, localizando-se a parte do bloco em falta conseguir-se-ia identificar o segundo nome.

CARTEIRA DIGITAL ESCOLAR

A Câmara Municipal de Armamar vai alargar a utilização da Carteira Digital Escolar às crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar e o Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Na prática, os encarregados de educação terão acesso a uma plataforma digital (GIAE - Gestão Integrada da Administração Escolar), onde farão o pré-pagamento das refeições dos seus educandos, deixando assim de se deslocar

aos serviços da autarquia para o fazer.

O modelo até aqui utilizado para pagamento das refeições já não existe, pelo que o recurso a esta plataforma vai ser obrigatório.

Esta medida surge no âmbito da transferência de competências em matéria de Educação para os municípios, e será implementada em articulação com o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira de Armamar.

**FESTA EM HONRA
DO PADROEIRO**

Decorreram nesta aldeia as Festas em honra do seu padroeiro. Foram quatro dias (7 a 10 de agosto) de convívio, celebrações religiosas, atividades, e grande animação.

No dia 7 decorreu uma prova de motociclismo com a presença do Tricampeão Nacional de Supermoto, Sérgio Rego (filho) natural desta terra, um convívio/lanche com porco no espeto e a atuação do Conjunto Musical Matrix.

No dia 8 para além dos Jogos Tradicionais, decorreu um grande arraial abrilhantado pelo Grupo Musical Bora Lá.

No dia seguinte, Dia do Padroeiro, foi celebrada a Missa Solene e Sermão, com a Primeira Comunhão das crianças; Artur Carlos e Martim Aguiar e Comunhão Sole-

St.º António, S. João, S. Gonzalo, Divino Espírito Santo e São Romão, acompanhada pela Banda Filarmónica de Salze-



das, que também atuou à tarde no Largo das Festas.

À noite o arraial foi abrilhantado pelo Grupo Musical Império D'Ouro.

O último dia teve uma tarde desportiva e à noite atuou o Conjunto Musical Remix.

Foi assim a festa deste ano, só possível após dois anos devido à pandemia, e sem foguetes, uma imposição legal por causa dos incêndios.

Os Mordomos merecem o nosso agradecimento pela festa que realizaram, os quais nomearam os seguintes Mordomos para a festa do ano de 2023; Sílvia Dias, Alzira Cardoso, Marco Carvalho, Ana Laranjeira, Helena Branquinho, Sílvia Trindade, Juliana Monteiro, Rodrigo Pires, Amadeu de Carvalho, Teresa Monteiro, Fábio Laranjeira, Filipe Dias, Frederico Cravo, Julião Pires e Alcino Carvalho.



ne de Diogo Carvalho, Matilde Amaro e Micael Rodrigues, seguida de Majestosa Procição à volta do Povo com os andores do Menino Jesus, N.ª Sr.ª de Fátima, N.ª Sr.ª do Direito, S. Sebastião, S. José,

BATIZADO

PUB



No passado dia 6 de agosto foi batizada na Igreja Matriz de S. Romão a menina Benedita José Fernandes Aguiar, filha de Gualter dos Santos Carvalho Aguiar e de Ana Isabel Fonseca Fernandes.

A Benedita nasceu no dia 25 de dezembro de 2020, nesta freguesia.

Foram padrinhos Manuel dos Santos Carvalho e Ana Raquel Fonseca Pereira. É neta paterna de Joaquim Carvalho Aguiar (já falecido) e de Maria dos Santos Carvalho Aguiar, e materna de António José Pereira Fernandes e de Inês Rosa Ferreira Fonseca.

Estes pais fixaram a sua residência nesta aldeia e têm dado a esta terra a alegria, que andava perdida, do nascimento de crianças.

Parabéns aos pais, e à recém-batizada as maiores felicidades.

**AGRADECIMENTO
LAMEGO - FOLGOSA, ARMAMAR
BELMIRA DE MAGALHÃES
FONSECA**

1945-2022 (Faleceu aos 76 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 11 de agosto, no Cemitério da Folgosa, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5
5110-131 ARMAMAR
919702839/917592121
www.grupoigreja.pt
www.facebook.com/funerariaigreja

FALECIMENTOS

No passado dia 27 de agosto, faleceu no Hospital de Lamego, a sr.ª Maria de Jesus Aguiar também conhecida por Maria da Isolina. Devido à sua idade e saúde estava a viver com o seu filho Mário na vila de Armamar.

No dia 26 o seu estado de saúde agravou-se, e pelas 18 horas teve de recorrer à urgência do hospital onde ficou internada, vindo a falecer no dia seguinte.

A sua morte foi uma consternação pois era muito estimada pelas pessoas, algumas das quais ela amparou ao nascer, e onde salvou muitas vidas pois assistiu a partos sendo cognominada também de "parteira do povo".

Nasceu nesta aldeia no dia 22 de outubro de 1922, e casou com António Laranjeira e desta união nasceram 11 filhos; Silvína, Rosa, Lúcia, Luísa, Alberto, Samuel, João, Mário, Joaquim, Aprígio e Emília, tendo estes dois últimos, falecido de tenra idade.

Chegou à sua terra natal, pelas 16 horas ficando em câmara ardente, na Igreja Paroquial e pelas 17 horas do dia seguinte teve início o funeral com Missa de Corpo Presente e no final foi a sepultar no cemitério local.

Partiu para a eternidade com 99 anos deixando muitas saudades em todos os filhos, genros, noras, netos, bisnetos, e restante família.

Esta senhora que salvou vidas humanas, bem merece a nossa gratidão e reconhecimento. Mulher humilde, au-

xiliadora, e solidária, merece estar no Céu pelo bem que fez na Terra.



Também no passado dia 3 de agosto, faleceu na sua residência, em Faro, a

sr.ª Ema Otília Costa de Oliveira. Natural do Rio de Janeiro - Brasil, onde nasceu no dia 8 de abril de 1964. Em 1970, com apenas 6 anos de idade, seus pais regressaram a Portugal e nesta aldeia (terra do seu pai) fixaram residência.

Aqui fez a instrução primária, seguindo os estudos em Lisboa onde se formou em Advocacia.

Devido à situação de ser encontrada sem vida na sua casa, teve de seguir os parâmetros legais, e só passados alguns dias é que foi possível realizar o funeral, que se realizou no dia 11 de agosto, chegando a esta aldeia pelas 16 horas, ficando em câmara ardente na Igreja Paroquial.

Pelas 18 horas teve Missa de Corpo Presente, seguindo para o Crematório de Mangualde, sendo as cinzas depositadas na campa dos seus pais.

Filha de José de Oliveira Gomes Pinto e de Guilhermina do Carmo Costa de Oliveira já falecidos, contava 58 anos de idade, e era casada com António Luís da Palma Almeida, natural de Sobral da Adiaça - Moura.

Partiu para a eternidade deixando muitas saudades em seu marido, seu irmão Manuel Bernardo Costa de Oliveira, e toda a sua restante família.

Às famílias enlutadas, apresento os meus profundos sentimentos.

Notícias da Beira-Douro, n.º 635, de 10 de setembro de 2022

EXTRATO

Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares, Notária e Oficial Pública, em substituição legal no concelho de Armamar, com Cartório na Rua Gaspar e Manuel Cardoso, na mesma vila:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de justificação, lavrada neste Cartório aos dezanove de agosto de dois mil e vinte e dois, exarada de folhas onze a folhas treze verso, do Livro Dois-T, pela qual ANDREIA FILIPA DOS SANTOS CASTANHEIRA, N.I.F. 234.322.969 e, seu marido, JORGE ALBERTO LIMA PAULA, N.I.F. 240.542.037 casados, entre si, sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais, da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua Eduardo Frutuoso Gaio, número 14, 1.º esquerdo, Agualva, justificou a outorgante mulher por não possuir título, a aquisição por usucapião, do seguinte imóvel situado na UNIÃO DAS FREGUESIAS

DE ARICERA E GOUJOIM, concelho de ARMAMAR:

prédio URBANO, sito ou denominado CIMO DE VILA, composto por casa de habitação de três andares, com a superfície coberta de vinte metros quadrados a confrontar de Norte com Cláudio dos Santos Tripeça, de Sul com Caminho, de Nascente com Adelaide Esteves e Poente com Caminho, não descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Armamar, mas actualmente inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o Artigo 303 (que proveio do Artigo 106 da extinta freguesia de Goujoim); com valor patrimonial tributário de 4.872,00 €.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Armamar, dezanove de agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares

Leia • Assine • Divulgue
Notícias da Beira-Douro